

Presos ?

Personagens: Apollo Edwards (Ator: Victor Sartori)

Lua (Atriz: Isabela Oliveira)

Stella Vila Real (Atriz: Bruna Lopes)

Elenco: Victor Sartori, Isabela Oliveira e Bruna Lopes

Texto: Victor Sartori, Isabela Oliveira, Letya e Fernnanda Alves

Orientação: Bruna Lopes

Sinopse: Uma comédia trágica e costumeira se passa numa sala de delegacia. Enquanto esperam a resolução de suas transgressões, três personagens incomuns são obrigados a se conhecerem. Uma dondoca conservadora, uma bruxa, um excêntrico, terão que se entender para sair dali ao menos sãos. Será que suportarão suas personalidades tão distintas? Ou esse encontro resultará numa enorme confusão?

Cena 1

Apollo, Lua e Stella, três personagens nada convencionais que se encontram em uma situação inusitada: uma delegacia.

(Todos com as câmeras desligadas. Abrem-se as câmeras um à um, dão o depoimento ao delegado, e desligam-se as câmeras)

Lua: (Câmera já aberta) Sim, eu já disse que estava em um ritual com minhas mães bruxas....sim.....pelada, no meio do mato....o senhor está muito nervoso, tenho um umas ervas de arruda para você tomar banho, vai ser ótimo!!! Pode tirar o sapato também, colocar os pés de molho e relaxar. Não, não estou de deboche, senhor delegado, estou falando sério, eu estava em um ritual de bruxaria. Ok...eu espero na sala.

Stella: (Câmera já aberta) Isso é um equívoco! Um ultraje! Onde já se viu, uma mulher como eu, num lugarzinho como esse. Você sabe com quem você está falando? Olhe bem pra mim, acha mesmo que eu tenho cara de quem deveria estar aqui? O que? Rachadinha? Caixa 2? Papai? Jamais! Isso é um engano, uma injustiça! São calúnias da oposição! O senhor sabe como é, ano de eleição, essa esquerda doutrinária que quer transformar o Brasil em uma ditadura comunista, aliados a esses jornalstazinhos... tudo para manchar a imagem de cidadãos de bem que apenas pagam seus impostos e querem o melhor para esse país! Nossa bandeira jamais será vermelha!

Apollo: (Câmera já aberta) Começa olhando ao seu redor (olhar de desconfiança), quando o delegado pergunta quem ele é, se sentiu muito ofendido por não ser reconhecido e começa a contar o motivo que está na delegacia. Na noite anterior ele foi convidado para um evento artístico na cidade de SP, no qual seria um dos jurados e após finalizar o evento saiu com os amigos para comemorar em uma boate. Nesta boate estava acontecendo um show de Drag Queen e ele foi convidado para subir no palco para se apresentar, ao começar sua

performance alguém rouba sua peruca e por isso está na delegacia, para abrir um boletim de ocorrência contra esse roubo.

Cena 2

(Todos na sala de espera da delegacia) **não entregar todas as características dos personagens, ao se apresentarem uns para os outros, logo na primeira cena**

Lua: Oii, gente!!! Tudo bem??? (animada) (ninguém responde)

Apollo: Olha com cara de deboche. Quem é você?

Lua: Me chamo Lua, brilhante como as estrelas. Tenho fases, como a lua.

Fases de andar escondida,

Fases de vir para a rua...

Apollo: (Interrompe o poema sem paciência) Ah você é um daqueles artistas de ruas?

Lua: Não só das ruas, mas da floresta também! Amo fazer arte com minha mãe natureza. Você também é artista?

Apollo: Mas é claro sou diretor, ator e dançarino, tenho minha própria academia em NY-Edwards Academy!

Stella: (cortando o papo das duas e voltando-se à Apollo) Chega, chega desse papo de arte! Eu já vi tudo! Já vi tudo! Artista de rua, né? Desses que querem mamar nas tetas do governo. Mas você aí... parece ser um cidadão de bem, um homem branco e hétero.

Apollo: VIADOOOOOOO (abrir o leque), eu hétero a senhora está muito enganada, eu sou bicha, bicheríssima.

Stella: Não, não, não (balançando a cabeça com sentido de decepção). Essa juventude está perdida. Ainda bem que juntos resgataremos os valores da família tradicional brasileira!

Lua: Minha senhora, se você quer falar sobre política brasileira, deveria parar com esse discurso conservador. Minhas mães bruxas me ensinaram desde pequena a amar a todes.

Apollo: Arrasouuuu, é isso mesmo, se você acha que isso é close certo, tá muito enganada. Mas olha aqui para mim, você não me é estranha, não é você que foi expulsa do debate político, por ofender o entrevistador? É você mesma, Sandra a sem partido (rir debochando).

Stella: Sim, eu ofendi aquele sujeito, mas em minha defesa ele não me deixou falar pois fui expulsa do meu partido. Agora meu nome é Stella, Stella Vila Real.

Apollo: Ahhhh não é possível, tenho certeza que é você, essa vergonha alheia é típica de brasileiro, ainda bem que não voto no Brasil.

Lua: (sente que o clima ficou pesado) Propõe um ritual para descarregar essas energias negativas, pede incenso para o delegado.

Stella: Se recusa a participar do ritual, não compactuo com essa balbúrdia.

Apollo: Fica chocado com essa ideia e de início.

Lua: Insiste para que Apollo participe e diz que é uma obra performática para alinhar os chakras.

Apollo: Ao ouvir obra performática, já aceita e diz que quer reproduzir BAD ROMANCE na sua performance começa a fazer gestos e movimentos corporais.

Lua: Biii, você não é a Gaga não. Olha é assim que se faz. (Começa a fazer os gestos corporais). Faz corpo neutro!!! Agora explora todos os níveis espaciais, joga o peso do corpo,

balança...coloca intenção!!!.E agora deixa-se levar pela mãe terra, pela energia das mães bruxas...

O ritual começa e junto com ele surge uma música (“Patterns” - Christophe Filippi)

Stella: Muito incomodada com a situação começa a falar coisas conservadoras sem parar.

Apollo: Irritado com Stella, começa a mandar a “Sandra” calar a boca e sentir a vibe.

Stella: Sai de cena, deixando a entender que estava passando mal.

A música diminui e todos entram em estado de transe.

Cena 3

Lua: Começa a tossir!

Apollo: (Tenta abrir a porta) Tá trancado!

Lua: Tenta a janela

Todos: (Percebem que estão presos)

Apollo: Estamos presos!

Lua: O que é estar preso? O que é para mim, pode não para você, como tudo o que é, não é!

Apollo: Não estamos simplesmente presos, eles estão nos observando também!

Lua: O que é estar sendo observado? O que é a liberdade? Somos livres?

Apollo: Eu já sei o que tá acontecendo! Olha ali as câmeras, eles estão nos filmando.

TODOS: Olham para câmera.

Apollo: Não falem sem microfone, vai dar punição

Lua: Inquisição! Eu vou para fogueira? Caça às bruxas?

Apollo: NÃO PULEM NA PISCINA COM O MICROFONE, VAMOS PERDER ESTALECA

Lua: VÃO ME QUEIMARRRRRR (chorando de desespero)

Apollo: BIG FONEEEEE, alguém ouviu ?

Lua: Andes??? Machu Picchu? Havana? Floresta, natureza.....meu ritual!!!!!!

Stella volta também nessa alucinação

Stella: Mas o que está acontecendo aqui? (parecendo sã) (todos param e olham para a Stella)
(Stella ri) O Brasil é o meu, o seu o nosso país, não podemos deixar a peteca cair, eu vou fazer por todos aquilo que todos prometem mas não fazem, eu sou Stella a nova cara para o país.

Lua: Dá um grito muito louco e começa a recitar uma poesia:

Eu não tenho filosofia: tenho sentidos...

Se falo na Natureza não é porque saiba o que ela é.

Mas porque a amo, e amo-a por isso,

Porque quem ama nunca sabe o que ama

Nem por que ama, nem o que é amar...

Apollo: O que vocês fariam com 1 milhão de reais?

Stella: 1 minuto para réplica!!! Eu melhoraria essa cidade, a corrupção...

Lua: É bom percorrer pela cidade, andar descobrindo novas ruas.

Stella: E você faria o que pelo Brasil?? Eu mereço ganhar as eleições

Apollo: Um milhão não mudaria muito minha vida porque já sou riquíssimo, mas eu realizaria um evento que deixaria o Oscar no limbo, algo que pararia o mundo.

Lua: Andar pelas montanhas, ver passarinhos... correr por aí PELADA

Apollo: Pelada? Você quer apelar pra ganhar votos!!!! Produção, pode??? Expulsão!!

Stella: Que balbúrdia desta esquerda!!!! Cancela a candidatura dela!!!

Apollo: Parem, parem, parem! Vocês não estão vendo, eles me querem, eu sou o foco deles, eles não me colocaram aqui a toa, eles querem ver fogo no parquinho, mas eu sou mais forte que isso. Eu voto na Sandra para ser eliminada.

Stella: Isso votem em mim para ganhar as eleições, o Brasil precisa de uma nova governança, algo que demonstra a importância dos valores morais tradicionais, já dizia um pensador contemporâneo “Quem procura osso é cachorro”.

Lua: Tudo o que é e não é, é a complexidade do ser humano na totalidade

Apollo: Brasil vocês tem que enxergar o que essa mulher tá fazendo aqui, ela é ardilosa, falsa, fofoqueira. Sabe o que você é Sandra Vila Real: facistaaaaaa!

Lua: Vocês não entendem o que estamos vivendo, tudo pode ser e não existir na coexistência, vamos abrir as janelas do que achamos ser a vida e correr pelo mundo

Cena 4

(SOM DE SIRENE DA DELEGACIA)

Todos voltam para a realidade.

Stella: Presa? Como assim? Não, eu sou o futuro para o Brasil, eu sou a renovação, votem em mim!

Apollo: Descobre que tudo foi invenção da sua cabeça e que não estava em um reality. Começa a chorar muito e percebe que nada na sua vida mudou, que ainda não se tornou o rei dos memes e a pessoa com mais seguidores no instagram. Sai de cena dizendo que ele é melhor em tudo e que merece ser a pessoa mais famosa do mundo inteiro.

Lua: Ri e começa a dançar, conforme ela vai girando a cena acaba.